Rede Mundial de Oração do Papa
PORTUGAL

ORAÇÃO COMUNITÁRIA | DEZEMBRO 2026

Cântico de entrada

Introdução

O mês de Dezembro, todo ele passado a celebrar o Advento e o Natal, com as suas festas, entre elas a da Sagrada Família, é tempo oportuno para rezar, unidos ao Papa, pela sua grande intenção para este mês: "Pelas famílias que vivem a ausência de um pai ou de uma mãe, para que encontrem na Igreja apoio e acompanhamento, e na fé ajuda e força nos momentos difíceis". Com Maria, a Mãe da Família de Nazaré, a Senhora do presépio, rezemos por esta intenção ao longo do mês, porventura com o nosso terço diário.

A grandeza da família

A família, célula fundamental da sociedade, igreja doméstica, para os cristãos unidos pelo matrimónio, é algo essencial para o crescimento dos filhos, a ajuda aos idosos, a educação, a experiência do amor vivido e partilhado, do diálogo e da paz, da ajuda em vista a um futuro melhor. Daí a atenção na formação das famílias, na ajuda ao amor conjugal, na educação dos filhos, no ambiente que permite crescer no amor e na confiança, no carinho e no diálogo. Nem sempre é assim em muitas famílias. Hoje, num mundo conflituoso, sem normas éticas, sem valores, sem empregos estáveis, as famílias sofrem muito de más condições em diversos aspetos. Rezemos este primeiro mistério com Maria, Mãe das famílias.

(Tempo de silêncio para rezar a proposta)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Ausência de um pai

A figura paterna, um homem na família, se é bom exemplo de vida, de amor, de seriedade, de dedicação, pode ter um enorme lugar na formação, na educação, na descoberta do amor de um pai presente e amigo. A sua falta, numa família monoparental, pode trazer lacunas, quer na educação, quer na formação do carácter, quer na figura da paternidade, do amor masculino. É normal que a sua ausência possa criar lacunas na própria afetividade e na relação com os outros. Rezemos pelas famílias onde o pai está ausente, quer porque faleceu, quer porque se afastou do lar, quer por outras rezões. Rezemos por esses pais que precisam de ajuda e de apoio.

(Tempo de silêncio para rezar a proposta)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico

Ausência de mãe

Tal como a ausência do pai, a ausência da mãe, numa família monoparental, pode trazer graves consequências na formação, no crescimento afetivo, na arte de amar, de dialogar, de saber servir, de equilíbrio psicológico, etc. A família é feita de pais, pai e mãe, e de filhos e só na harmonia destas duas partes se vai construindo, crescendo no amor, no dom, na entrega, na alegria de ser família. Vemos à nossa volta como as famílias bem constituídas são lugares de crescimento humano, de amor, de comunhão, de partilha, de ajuda. Peçamos a Nossa Senhora, Mãe das famílias, modelo de Mãe, que ajude as famílias que têm ausência de mãe, e ajude as mães que vivem, por motivos vários, sem estarem com a sua família.

(Tempo de silêncio para rezar a proposta)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico

Apoio e acompanhamento

Pedimos que a Igreja seja, nas suas estruturas, apoio e acompanhamento para as famílias monoparentais. A Igreja, como mãe, como esposa de Jesus, deve ser espaço de encontro, de apoio, de acompanhamento de todos, crentes e não crentes, de todas as famílias que lhe batem à porta ou que, porque em necessidade, precisam de alguém que vá ao seu encontro para ajudar. Urge saber acolher, saber escutar, saber ajudar, urge ir ao encontro das famílias que necessitam de ajuda. Temos de sair do nosso comodismo e egoísmo. As famílias monoparentais precisam de nós. Rezemos este mistério pedindo essa graça.

(Tempo de silêncio para rezar a proposta)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Momentos difíceis

O Papa reza, e pede que rezemos com ele, para que as famílias recebam ajuda e força nos momentos difíceis. Toda a gente tem na vida momentos difíceis. A roseira, além das bonitas e perfumadas rosas, também tem espinhos. Assim sucede com as famílias monoparentais. Momentos de tensão, de solidão, de falta de ajuda, de falta de emprego, de discussão, de desencontros, de crises de crescimento, de doenças, de faltas de fé e de oração. A Igreja, no seu conjunto, e cada movimento, cada comunidade, cada um de nós deve-se empenhar nesta ajuda. Com audácia e amor, sem desfalecer perante as dificuldades. As famílias precisam e merecem.

(Tempo de silêncio para rezar a proposta)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico final

Proposta de *Dário Pedroso, sj*